

# >pais e mestres

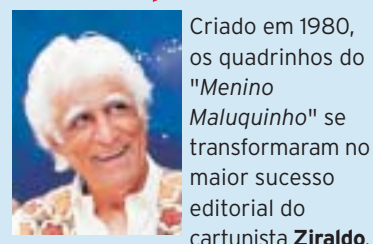
## Sugestão de aula: Ensino Fundamental

# Histórias em quadrinhos

### QUADRINHOS

#### Brasileiros

### O Menino Maluquinho



Criado em 1980, os quadrinhos do "Menino Maluquinho" se transformaram no maior sucesso editorial do cartunista Ziraldo. Ao narrar curtas histórias do dia-a-dia de um menino dito "maluquinho", o autor desenvolve um canal de comunicação com seus leitores mirins para tratar de temas delicados ao emocional das crianças, de uma forma lúdica e criativa, como o futebol, as aventuras, os medos e os anseios.



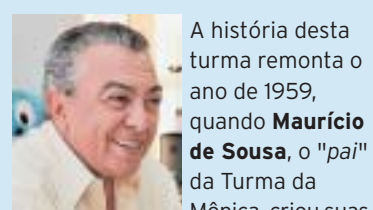
De fato, uma das grandes preocupações de Ziraldo é mostrar ainda a realidade educacional brasileira e a importância dela na formação das crianças, para a construção de uma sociedade melhor e mais justa. A preocupação com a formação das crianças que

representam o futuro do Brasil e a forma como elas têm tratado a questão educacional, mais especificamente a forma como tratam os estudos e seus professores, levou Ziraldo a lançar, em 1995, as histórias em quadrinhos da "Professora Muito Maluquinha".

Utilizando-se novamente dessa interessante ferramenta que são os quadrinhos, esse livro trabalha a imagem do professor com os leitores mirins, de maneira a mostrar-lhes a importância do papel do professor como seu educador, orientador e amigo

Informações: [www.meninomalquinho.com.br](http://www.meninomalquinho.com.br)

### Turma da Mônica



A história desta turma remonta o ano de 1959, quando Maurício de Sousa, o "pai" da Turma da Mônica, criou suas primeiras tirinhas, tendo como personagem central o Bidu, um cãozinho muito carismático que logo conquistou a todos. O sucesso dos quadrinhos desse personagem fez com que mais rostos surgissem - Cebolinha, Piteco, Chico Bento e Penadinho, entre outros. A convivência de Maurício de Sousa com o universo infantil contribuiu para o sucesso da Turma da Mônica. Estabeleceu-se uma identidade imediata dos leitores mirins com aqueles personagens imaginários que vivenciavam os mesmos desafios que afligem o dia-a-dia de uma criança em idade escolar.



A leitura dos gibis permitia que as crianças se sentissem entendidas, ouvidas e acompanhadas. Até mesmo a questão do atual "teasing"

(expressão inglesa que representa o ato de zombar agressivamente de outra pessoa), que tem sido muito discutido nos ambientes escolares em

razão de seus efeitos sobre a formação da criança, já era tratado na época por meio do apelido Dentuça dado a personagem da Mônica

Informações: [www.turmadamonica.com.br](http://www.turmadamonica.com.br)

#### Use Hal Foster em sala de aula

### O Príncipe Valente



Criado pelo canadense Hal Foster em 1937, Príncipe Valente é um personagem que se envolve nas mais diferentes

odisséias na Europa do século 5. A arte de Príncipe Valente capturou o leitor logo de cara. Não existem balões, pois os textos são sempre colocados dentro dos quadrinhos, narrando a história ou os pensamentos dos personagens, como em uma história ilustrada



Os desenhos seguem um estilo clássico - Hal Foster, que também desenhou Tarzan, é considerado o primeiro desenhista a trazer para as histórias em quadrinho as técnicas de ilustração clássica. Foster, que também foi lutador de boxe e garimpeiro, morreu em 1982. Atualmente sua obra é continuada pelo cartunista John Ridgway e as

tiras do Príncipe Valente são publicadas em mais de 100 jornais - com versões traduzidas para o francês, o italiano, o espanhol e o português. No Brasil, onde foi publicado pela primeira vez no *Suplemento Juvenil*, tablóide oriundo do jornal carioca "A Nação", nas décadas de 30 e 40, é possível achar coletâneas das histórias

Informações: [hq.cosmo.com.br](http://hq.cosmo.com.br)

### MARIA REHDER

OJT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE-USP), traz hoje uma atividade que propõe aos professores de história, das 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, a abordagem da era medieval por meio de histórias em quadrinhos. Esta sugestão foi elaborada por Waldomiro Vergueiro e Valéria Bari, respectivamente coordenador e pesquisadora do Núcleo de Pesquisas de Histórias em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da USP, revisado pelas educadoras Izabel Leão e Luci Ferraz, sob a supervisão de Ismar de Oliveira Soares, coordenador do NCE-USP.

#### INTRODUÇÃO

O ensino da história nas escolas brasileiras tem, tradicionalmente, se baseado em documentos exclusivamente bibliográficos com finalidades didáticas (ostão conhecidos livros de história). A renovação das práticas pedagógicas brasilei-

ras possibilita a diversificação de materiais utilizáveis em aula.

As histórias em quadrinhos representam hoje, no mundo inteiro, um meio de comunicação de grande penetração popular. As publicações do gênero circulam com uma enorme variedade de títulos e tiragens de milhares ou, às vezes, até mesmo milhões de exemplares. Essa inegável popularidade dos quadrinhos recomenda sua utilização em ambiente escolar. Entre os motivos para isso, podem ser destacados os seguintes:

- 1) o interesse dos alunos pelas histórias em quadrinhos faz com que aumente a motivação dos estudantes para o conteúdo das aulas, aguçando sua curiosidade e desafiando seu senso crítico;
- 2) a conjugação de palavras e imagens proporciona um ensino mais eficiente - a interligação "texto-imagem" nos quadrinhos representa a criação de um novo nível de comunicação, que amplia a possibilidade de compreensão do conteúdo programático por parte dos alunos;
- 3) o alto nível de informação dos quadrinhos faz com que as histó-

rias possam ser utilizadas como reforço a pontos específicos do programa ou até mesmo sirva para dar exemplos de aplicação dos conceitos teóricos desenvolvidos.

#### ATIVIDADE

A Idade Média é uma época pouco conhecida da História do mundo, popularmente vista como um período de trevas e pouco desenvolvimento. No entanto, ela representou um período que diversos elementos da política e da economia da atualidade se consolidaram, com reflexos sociais.

A leitura de uma história em quadrinhos ambientada nesse período, com o acompanhamento do professor, destacando aspectos significativos ou contraditórios da narrativa, é um ótimo meio para conduzir uma aula lúdica e criativa.

#### MATERIAL

O professor pode utilizar um álbum do personagem *Príncipe Valente*, criado pelo quadrinhista Hal Foster, em 1937, disponível em

boas livrarias, gibitecas em geral e muitas bibliotecas públicas. Para facilitar o desenvolvimento da atividade, o educador deve selecionar um pequeno episódio significativo e fornecer cópias deste para uso dos alunos em sala de aula.

#### DESENVOLVIMENTO

- 1) Ao entregar o material, o professor deve iniciar a discussão perguntando o que seus alunos conhecem sobre a Idade Média e também o que sabem a respeito de produções em quadrinhos ou de outros meios de comunicação nos quais tenham visto histórias ambientadas nesse período histórico;
- 2) anote na lousa os principais elementos destacados pelos alunos (roupas, forma de falar, relacionamento familiar, relações sociais e econômicas predominantes, religiosidade, etc);
- 3) apresente a história em quadrinhos selecionada, situando a narrativa na corte do Rei Arthur e no universo legendário das histórias de cavalaria, relacionando com outras produções dos meios de comunica-

ção, como reportagens de jornal impresso por exemplo, que também destacaram esse universo;

- 4) conceda um tempo apropriado para leitura individual (aproximadamente 15 minutos) para que cada estudante se familiarize com o material apresentado;
- 5) organize os alunos em grupos, solicitando que discutam os principais elementos da narrativa, sob o ponto de vista social (relações humanas, tradições e costumes, vestimentas, etc.), político (monarquia), econômico (feudalismo), religioso (catolicismo versus islamismo) e ambiental (preservação do meio ambiente, cataclismos naturais e meios de locomoção com tração animal);
- 6) peça para que cada grupo indique um representante para apresentar as principais conclusões atingidas com a discussão;
- 7) liste na lousa as principais conclusões de cada grupo e realize a comparação das características apontadas, completando aspectos não levantados pelos alunos ou não tratados na narrativa em quadrinhos; também destaque os fatos

narrados que não correspondem à realidade histórica;

8) a partir dessas exposições, problematize com os alunos as diferenças e semelhanças entre a Idade Média e a atualidade.

#### MULTIPLICANDO

Após as discussões, cada grupo poderá desenvolver uma história em quadrinhos ambientada na Idade Média, salientando elementos que chamaram sua atenção.

#### BIBLIOGRAFIA

- 1) *Como Usar as Histórias em Quadrinhos na Sala de Aula*, de Ângela Rama e Waldomiro Vergueiro (orgs.), Editora Contexto (Coleção Como Usar em Sala de Aula);
- 2) *A Caminho da Idade Média*, de Waldir Freitas Oliveira, Editora Brasileira (Coleção Tudo é História);
- 3) *Rei Arthur*, de Alan Massie, Editora Ediouro;
- 4) *O Príncipe Valente*, de Hal Foster, Editora Ópera Graphica (vários álbuns).

## >pó de giz

### Peça de teatro traz história de Eisner

Com roteiro e direção de Felipe Hirsch, a peça *Avenida Dropside* é uma boa dica para quem quer aprofundar a reflexão sobre as histórias em quadrinhos, pois trata o universo do artista gráfico, desenhista e escritor Will Eisner, criador do personagem Cidadao Kane. A peça estará em cartaz até 4 de julho, no Teatro Alga, Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722, São Paulo. Informações: 11-3124-6424.

## Anote



### Leve os alunos à gibiteca do Centro Cultural

Uma dica de passeio é a Gibiteca do Henfil, localizada no Centro Cultural São Paulo, na Rua Vergueiro, 1.000, que conta com mais de 75 mil gibis, e a maioria está disponível para empréstimo. Para se tornar sócio é necessário morar em São Paulo e levar à Gibiteca um documento e comprovante atualizado de endereço. Informações: [www.centrocultural.sp.gov.br/gibiteca](http://www.centrocultural.sp.gov.br/gibiteca).

Os especialistas do NCE-USP indicam os sites: [www.nonaarte.com.br](http://www.nonaarte.com.br); [www.cyberartes.com.br](http://www.cyberartes.com.br) para que professores e alunos tenham acesso a informações sobre o universo dos quadrinhos

### Conheça o núcleo de pesquisa da USP

Para os professores que queiram obter mais informações sobre o uso das histórias em quadrinhos em sala de aula, uma boa dica é o site: [www.eca.usp.br/gibiusp](http://www.eca.usp.br/gibiusp). O portal, que contém mais de 12 mil itens de documentos na linguagem gráfica sequencial, foi criado para dar suporte aos estudos de pesquisadores, educadores e alunos do Núcleo de Pesquisa de História em Quadrinhos, da Escola de Comunicações e Artes da USP.



A história em quadrinho responde a uma necessidade de comunicação do ser humano na medida em que utiliza imagens gráficas", Waldomiro Vergueiro

### Planeje uma passeio à mostra espanhola

A exposição *História em Quadrinhos da Democracia Espanhola: 1975 a 2005/6*, que ocorre em junho no Instituto Cervantes, em São Paulo, é uma boa dica de passeio escolar ou até mesmo familiar para os interessados no trabalho dos quadrinhistas. A mostra é dedicada à cultura da história em quadrinhos desde do franquismo até a atualidade, período em que a sociedade espanhola sofreu profundas transformações.